



CIDADE, AMBIENTE E CIDADANIA

DESAFIOS SOCIOAMBIENTAIS CONTEMPORÂNEOS

DIOGO GUEDES VIDAL

UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO UFP EM ENERGIA, AMBIENTE E SAÚDE
UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

ECOCONSCIENCIALIZAÇÃO DA CIDADE | JORNADAS DE LETRAS | 23 E 24 DE ABRIL - FLUP



URBANO VS RURAL

A desconstrução de uma dicotomia

Urbanismo como modo de vida

A vida urbana é influenciada pela vida rural. Muitos dos seus habitantes têm origem rural e o urbanismo rompe as fronteiras da cidade, espalhando a sua influência para além de seus limites físicos.

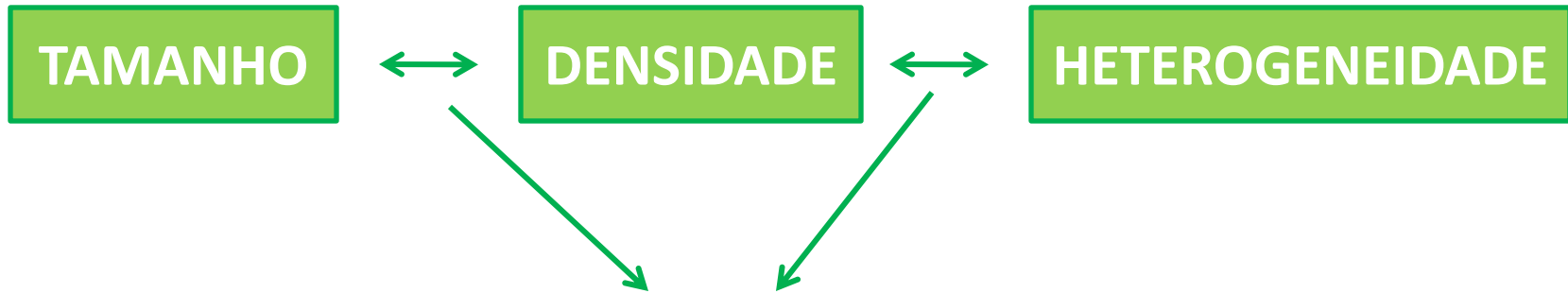


A cidade como uma realidade sui generis, “uma determinada forma de associação humana” e um ambiente que produz uma forma também específica de vida, “um modo distinto de vida dos agrupamentos humanos” (Wirth, 1987, p. 92).



A COMPLEXIFICAÇÃO DOS CIRCUITOS

Tensões e Desafios Contemporâneos nas Cidades



- 54% da população mundial vive em cidades
- Até 2050 espera-se que a mesma chegue aos 66 % (UN, 2014)



A Intemporalidade da Escola de Chicago

- **Ecologia Urbana** - visa estudar o ambiente e os sistemas naturais dentro das áreas urbanas, avaliando as interações entre plantas, animais e seres humanos, tratando as cidades como parte de um ecossistema vivo;



A Intemporalidade da Escola de Chicago

- Descrição das formas de ocupação e apropriação do espaço em meio urbano, **aplicando os princípios da ecologia vegetal e animal às comunidade humanas;**
- Investigar até que ponto **os recursos naturais urbanos** – árvores, rios e vida animal - **são afetados pela poluição, urbanização e outras formas de pressão.**



ECOCENTRISMO

raízes da Sociologia do Ambiente

A Sociologia do Ambiente emerge da Sociologia Rural – fruto da relação próxima com a natureza.



Sublinha a dependência dos ecossistemas por parte das sociedades humanas sem negar as «características excepcionais da nossa espécie (cultura, tecnologia, linguagem, organização social)», não isentando o homem dos «princípios ecológicos e das influências e constrangimentos ambientais» (Dunlap e Catton, 1979:250).



Perspetivas Atuais em Portugal

ICS | ULISBOA – Ambiente, Território e Sociedade

João Ferrão

Luísa Schmidt

Ana Delicado

Mónica Truninger

- Mitigação e Adaptação às Alterações Climáticas
- Representações e Percepções Sociais sobre o Ambiente
- Transformações Urbanas Sustentáveis



A SOCIOLOGIA DO AMBIENTE

Perspetivas Atuais em Portugal



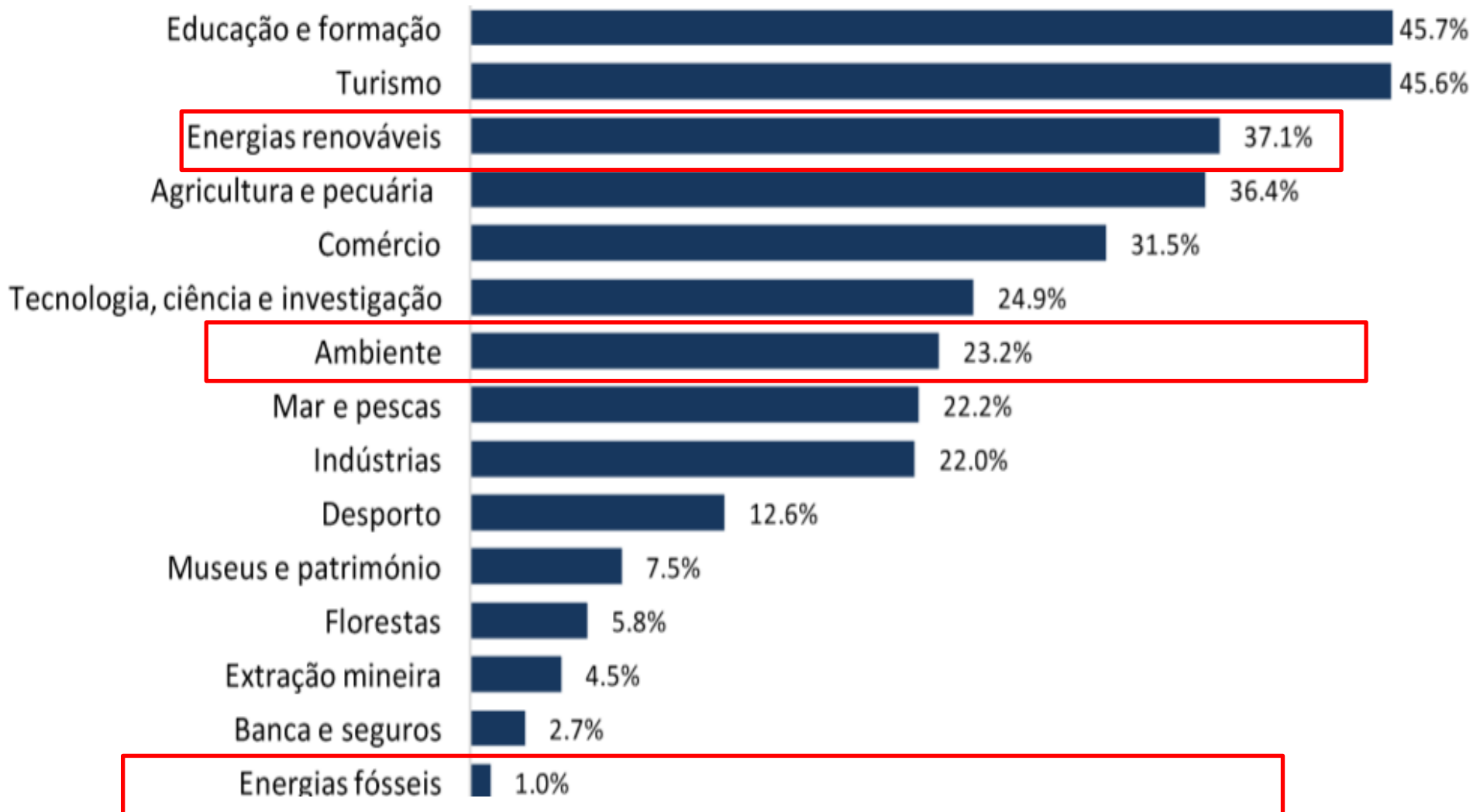
FPENAS
UFP - ENERGY, ENVIRONMENT
AND HEALTH RESEARCH UNIT

OBSERVA - Observatório de Ambiente Território e Sociedade

- A. I Inquérito Nacional: Os Portugueses e o Ambiente - 1997**
- B. II Inquérito Nacional: Os Portugueses e o Ambiente - 2000**
- C. I Grande Inquérito sobre a Sustentabilidade - 2016**



SETORES EM QUE PORTUGAL DEVE INVESTIR





CRUZAMENTO

SECTORES EM QUE PORTUGAL DEVE INVESTIR - RETRATO SOCIODEMOGRÁFICO

	Sexo	Idade	Escolaridade	Região	Habitat	Rendiment o subjetivo	Filhos menores
+ Ambiente	n.d. s.e.	18-34 e >64 anos $\chi^2(5) = 11,146,$ $p=.049$	n.d s.e	Lisboa e Madeira $\chi^2(7) = 15,793,$ $p=.027$	Rural $\chi^2(2) = 9,795,$ $p=.007$	Confortável e razoável $\chi^2(7) = 15,793,$ $p=.027$	n.d. s.e.
+ Energias renováveis	n.d. s.e.	18-54 anos $\chi^2(5) = 65,316,$ $p<.001$	Licenciatura e mestrado $\chi^2(7) = 101,859,$ $p<.001$	Centro e Alentejo $\chi^2(7) = 29,039,$ $p<.001$	n.d. s.e.	n.d. s.e.	Com filhos $\chi^2(1) = 17,099,$ $p<.001$
+ Indústrias	n.d. s.e.	n.d. s.e.	3º ciclo e.b. $\chi^2(7) = 22,32,$ $p=.002$	Norte, Centro e Alentejo $\chi^2(7) = 17,01,$ $p=.017$	Cidade média $\chi^2(2) = 7,019,$ $p=.030$	n.d. s.e.	n.d. s.e.
+ Energias fósseis	n.d. s.e.	n.d. s.e.	2º ciclo e.b. $\chi^2(7) = 19,229,$ $p=.007$	Norte, centro e Açores $\chi^2(7) = 15,639,$ $p=.029$	n.d. s.e.	n.d. s.e.	n.d. s.e.

FP-ENAS

3ERL

ENERGY, ENVIRONMENT AND ENVIRONMENTAL AND PUBLIC HEALTH RESEARCH LABORATORY

CEBIMED

CENTRO DE ESTUDOS EM BIOMEDICINA



17 OBJETIVOS

Para o Desenvolvimento sustentável



FPENAS
UFP - ENERGY, ENVIRONMENT
AND HEALTH RESEARCH UNIT

- **Objetivo 11.** Tornar as cidades e os povoadamentos humanos dos indivíduos **inclusivos, seguras, resilientes e sustentáveis.** Até 2030 providenciar **acesso universal a espaços verdes públicos seguros, inclusivos,** principalmente no caso das mulheres, crianças, idosos e pessoas com deficiência.
- **Objetivo 13.** Tomar medidas urgentes de **combate às Alterações Climáticas e aos seus impactos.** Melhorar a educação, a consciência e a capacidade das pessoas e das instituições em matéria de adaptação às Alterações Climáticas e na redução dos seus impactos.





WeGlx - WellBeing Global Index

Combinação de Indicadores para avaliar fatores que influenciam o Bem-Estar dos Indivíduos nas Cidades

Desafios SocioAmbientais nas Cidades Contemporâneas: o papel dos espaços verdes urbanos



ECOCONSCIENCIALIZAÇÃO

Potencialidades e Desafios



FPENAS
UFP - ENERGY, ENVIRONMENT
AND HEALTH RESEARCH UNIT

- ✓ CONFORTO E BEM-ESTAR INDIVIDUAL VS BEM COMUM
- ✓ TRÁFEGO – POLUIÇÃO VS TRÁFEGO – MODO DE VIDA URBANO
- ✓ RESÍDUOS URBANOS – SOCIEDADE DE CONSUMO
- ✓ ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS COMO MITO OU REALIDADE LONGÍNQUA
- ✓ DESENVOLVIMENTO HUMANO VS DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO



4 DIMENSÕES DO COMPORTAMENTO





Desenvolvimento Sustentável

O desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades.

Relatório Bruntland





O ambientalismo superficial é antropocêntrico. Vê o homem acima ou fora da natureza, como fonte de todo valor, e atribui à natureza um valor apenas instrumental ou de uso. A Ecologia Profunda não o separa.

Capra, 1996

OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO!





CIDADE, AMBIENTE E CIDADANIA

DESAFIOS SOCIOAMBIENTAIS CONTEMPORÂNEOS

DIOGO GUEDES VIDAL

UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO UFP EM ENERGIA, AMBIENTE E SAÚDE
UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

ECOCONSCIENCIALIZAÇÃO DA CIDADE | JORNADAS DE LETRAS | 23 E 24 DE ABRIL - FLUP

